

ATIVIDADE DE HISTÓRIA

Estudante: _____ Data: ____/____/____
Professor (a): _____ Turma: _____
Escola: _____ 

AMERICAN WAY OF LIFE

É inegável que a Primeira Guerra Mundial exerceu grande influência no crescimento econômico dos Estados Unidos. A euforia causada pelo forte desempenho da indústria — impulsionado pelos grandes negócios realizados durante o conflito, já que o território norte-americano estava distante da área de combate — continuou após a guerra. Com as economias europeias destruídas, os EUA passaram a vender mais, fornecendo produtos e insumos para a reconstrução desses países, o que resultou em enormes lucros para a economia norte-americana. O mundo desejava viver o “American Way of Life”, o estilo de vida americano. As pessoas queriam ter eletrodomésticos, carros, lambretas, ouvir e dançar rock and roll, usar roupas descoladas, vestir jaquetas de couro e calças jeans, além de consumir hambúrgueres, hot-dogs, Coca-Cola e milk-shakes.



Estava na moda querer parecer com a nação que havia crescido durante a guerra. A produção norte-americana aumentava, mas os salários dos operários não acompanhavam esse crescimento e, conseqüentemente, o poder de compra diminuía. Enquanto a indústria europeia estivesse impossibilitada de produzir, os países do continente continuariam comprando produtos dos Estados Unidos. Porém, essa situação começou a mudar no final da década de 1920. A economia europeia passou a se recuperar e a importar menos dos EUA. Com isso, a produção excessiva de bens gerou um grande acúmulo de mercadorias: havia mais produtos do que mercado para consumi-los.

A CRISE DA SUPERPRODUÇÃO

Com muito produto armazenado, a produção teve que ser diminuída e os preços começaram a cair por conta da grande oferta e da pouca procura. As fábricas fecharam, muitos trabalhadores ficaram desempregados e, conseqüentemente, passaram a consumir menos, criando um ciclo vicioso que fazia a crise crescer como uma bola de neve.



Famílias passam a morar nas ruas, com seus móveis e até mesmo em barracos.

Os Estados Unidos passaram então a enfrentar a chamada “Crise da Superprodução”. Essa crise ficou conhecida como a Crise de 1929, pois, em outubro desse ano, a Bolsa de Nova York entrou em colapso devido à forte queda no valor das ações das empresas norte-americanas.

DADOS QUE EVIDENCIAM O IMPACTO DA CRISE DE 1929 NA ECONOMIA DOS ESTADOS UNIDOS:

- PIB nominal dos EUA caiu aproximadamente 50%;
- Importações caíram 70%;
- Exportações caíram 50%;
- Diminuição de 90% de empréstimos internacionais;
- Produção industrial caiu, no mínimo, 1/3;
- Produção de automóveis foi reduzida em 50%;
- Salário médio na indústria caiu 50%;
- Falência de milhares de empresas e bancos.

Fonte dos dados: brasilescola.uol.com.br

A crise da superprodução, a quebra da Bolsa de Valores, o desemprego e as falências levaram os estadunidenses a enfrentar um período que ficou conhecido como “Grande Depressão”, que durou de 1929 até o final da década de 1930. Nesse período, muitas pessoas passaram a viver em situação de miséria, quase 27% da população ativa dos EUA estava desempregada. A pobreza estava em todo lugar, as pessoas tiveram que deixar suas casas (por causa das dívidas com os bancos), começaram a morar nas ruas e criar favelas. O desemprego fez com que os índices de suicídio aumentassem muito. As relações comerciais internacionais fizeram com que a crise fosse sentida em outros países da Europa e da América Latina. No caso do Brasil, a crise afetou a produção cafeeira, pois os EUA eram um grande consumidor desse produto.

DESEMPREGO NA CRISE DE 1929

Grã-Bretanha: 23%
Áustria: 29%
Dinamarca: 32%
Alemanha: 44%

Fonte: brasilescola.uol.com.br

No caso do Brasil, a Crise de 1929 atingiu principalmente a produção do café, que por sinal, era o principal produto de exportação do país. Os Estados Unidos compravam cerca de 80% da produção de café. A crise fez o preço do café despencar, os cafeicultores tiveram prejuízos gigantescos. Para evitar prejuízos aos cafeicultores e à economia brasileira, Vargas criou o Conselho Nacional do Café (CNC), e comprou e queimou as sacas que estavam paradas para aumentar o valor do café no mercado internacional. Essa prática ocorreu por treze anos, no total cerca de 78,2 milhões de sacas de café foram queimadas.

Para combater a crise nos EUA, o presidente estadunidense Franklin Roosevelt iniciou o chamado New Deal (do inglês, “Novo Acordo”), um programa que tinha como principal ação a intervenção do Estado na economia, bem diferente do que os liberalistas defendiam. O Estado fixou um salário mínimo, limitou as jornadas de trabalho e investiu fortemente em obras públicas para gerar empregos e salvar as empresas. Com essas ações, a economia americana começou pouco a pouco a melhorar.

Fontes: todamateria.com / brasilecola.com
Texto adaptado por Cássia Alves, Tudo Sala de Aula

Atividades

1. Explique de que maneira a Primeira Guerra Mundial contribuiu para o crescimento da econômico dos Estados Unidos da América.

2. Descreva o que representava o “American Way of Life” para a sociedade da época.

3. Qual foi o principal motivo que levou os EUA à Crise de 1929?

- a) As muitas mortes de estadunidenses durante a Primeira Guerra Mundial.
- b) A superprodução de produtos e a falta de mercado para absorver a produção.
- c) O conjunto de leis trabalhistas criadas por Delano Rosevelt.
- d) Os ataques liderados pelo Japão durante a Segunda Guerra Mundial.

4. Sobre os efeitos da Crise de 1929, é correto afirmar que

- a) causou danos apenas à economia dos EUA.
- b) incentivou o aumento das exportações europeias.
- c) gerou crescimento econômico nos países mais pobres
- d) afetou a economia de diversos países ao redor do mundo.

5. Como a recuperação da economia europeia contribuiu para a Crise de 1929?

6. Compare as duas imagens abaixo e descreva suas principais semelhanças e diferenças.



7. O que foi o Crash (quebra) da Bolsa de Nova York, ocorrido em 1929?

- a) Um grupo de manifestantes invadiu o prédio da bolsa de Nova York e destruiu suas instalações devido ao desemprego.
- b) A falência de diversas empresas desvalorizou drasticamente as ações; muitas pessoas tentaram vendê-las ao mesmo tempo, causando o colapso da bolsa.
- c) Uma ação do governo dos EUA destinada a combater negócios fraudulentos e práticas de corrupção.
- d) Um período em que os EUA lucraram tanto com a venda de produtos que não conseguiam dinheiro suficiente para realizar as negociações na bolsa.

8. Quanto tempo durou a crise da superprodução?

- a) Cerca de 1 ano.
- b) Cerca de 10 anos.
- c) Cerca de 20 anos.
- d) Cerca de 50 anos.

9. Sobre os impactos da Crise de 1929 no Brasil, responda.

a) Qual setor da economia brasileira foi o mais afetado pela crise?

b) Quem era o presidente do Brasil durante esse período?

c) Que medida o governamental adotou para enfrentar os efeitos da crise?

d) Qual era o objetivo principal dessa medida?

10. Explique o que foi o *New Deal* e cite três ações dele.

11. Cite três aprendizagens obtidas na aula de hoje.
